

Evangélicos crescem e já são 32% da população goiana

Católicos - que eram 68,5% - agora somam 51,9%, em Goiás. Evangélicos passaram de 19,5% a 32,6% em 22 anos. Dados são do Censo 2022 do IBGE, divulgados ontem e colocam o Estado como oitavo lugar do país com maior proporção de evangélicos no Brasil. **Página 3**

Daniel encerra missão com foco em avanço tecnológico do Estado



Desde 2019, Goiás passou a chamar a atenção do mundo por conta dos investimentos em pesquisa de Inteligência Artificial. Pouco menos de um ano antes de assumir o Governo de Goiás, vice-governador Daniel Vilela retorna de missão internacional tecnológica em países como Finlândia e Estônia com experiência para manter investimento em tecnologia e inovação. **Página 8**

Briga de bilionários



Relação entre o ex-presidente Donald Trump e bilionário empresário Elon Musk azedou de vez e se transformou em verdadeira guerra nas redes sociais. Insultos, ameaças, repercussão política e até queda no valor de ações de empresas bilionárias como Tesla e Trump Media marcam início da guerra entre os dois ex-amigos. **Página 5**

Goiás busca ampliar liderança



Com 23 pontos, Goiás ocupa primeira posição e se prepara para enfrentar Volta Redonda, que está em 15º lugar, com 10 pontos, neste domingo, na Serrinha. Verdão vive fase excelente na competição. **Página 2**

Gil diz adeus aos palcos

Gilberto Gil revisita carreira hoje no Mané Garrincha. Artista baiano manda aquele abraço para público em Brasília, num concerto que agrega diferentes linguagens artísticas. **Diário da Manhã** explica o que público deve esperar do show. **Página 11**

Prefeita vira alvo de críticas por vídeo vazado



Prefeita de Marituba (PA), Patricia Alencar (MDB) está no centro de polêmica nas redes sociais após o vazamento de um vídeo em que aparece dançando forró de biquíni. Para ela, o julgamento público expõe o machismo ainda presente na sociedade. **Página 10**

Presos assaltantes que roubam cargas



Polícia Civil de Goiás identificou nove integrantes de quadrilha que sequestravam caminhoneiros para roubar cargas de grãos em Goiás, Minas Gerais e São Paulo. **Página 2**

Caiado acumula apoio para disputar Planalto



Ao participar de sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), na Câmara Federal, governador Ronaldo Caiado foi elogiado por nomes como Bia Kicis (PL-DF), Carol de Toni (PL-SC), Marco Feliciano (PL-SP) e Delegado Caveira (PL-PA), que exaltaram a atuação do goiano no controle da segurança no Estado. Na Bahia, modelo goiano de combate ao crime foi exaltado. **Páginas 4 e 7**

Festa junina une tradição e inovação

Base Ambiente, no Setor Central, será palco hoje, a partir das 16h, da sétima edição do Arraiá da Chica, festa junina que se consolida como uma das mais criativas e inclusivas da capital goiana. **Página 12**

OPINIÃO PÚBLICA

Como a Starlink enriqueceu Elon Musk - Salatiel Correia
Má notícia das canetas de emagrecimento - João Joaquim

PÁGINA 15



ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Presos sete assaltantes que sequestraram caminhoneiros para roubar cargas em Goiás



Após dois meses de investigações, a Polícia Civil identificou nove integrantes de uma quadrilha que, agindo sempre com muita violência, sequestrava caminhoneiros para roubar cargas de grãos em Goiás, Minas Gerais, e São Paulo. Esta semana, sete bandidos foram presos, e dois estão sendo procurados.

Os agentes da Delegacia Estadual de Repressão a Furtos e Roubos de Cargas (DECAR) chegaram aos nove suspeitos após os registros de três ocorrências de roubos registrados em abril passado, na região sul de Goiás. Dois dos crimes foram consumados, e um ficou somente na tentativa, já que o caminhoneiro conseguiu fugir dos assaltantes.

Segundo a delegada Alessandra Alvarenga, titular da DECAR, em todos os casos, os criminosos agiram com extrema violência, e, após abordarem as vítimas na rodovia, as levaram para um cativeiro, no meio do mato, onde permaneceram sob a mira de revólver e espingarda por várias horas. "Além de usarem armas de fogo nas abordagens, os bandidos diziam para as vítimas, que eram ameaçadas a todo instante no cativeiro, que sabiam onde os familiares delas moravam, e que iriam executá-los, caso fossem denunciados", relatou a policial.

O cativeiro usado pela quadrilha, descobriram os policiais, ficava em uma cidade mineira que faz divisa com Itumbiara. Para abordar as vítimas, os bandidos usavam motos, chegavam sempre em duplas, e se

aproximavam quando os caminhões trafegavam em baixa velocidade, em subidas.

As duas cargas roubadas pela quadrilha em Goiás, de acordo com a DECAR, eram de soja. Os bandidos, que subtraíam também os caminhões das vítimas teriam intensificado os ataques nos últimos meses por terem conhecimento de que esta é a principal época da colheita dos grãos.

Autuado por tráfico

Durante o cumprimento dos mandados de prisão preventiva, um dos assaltantes acabou autuado, em flagrante, por tráfico de drogas. Na casa dele, os agentes da DECAR, que contaram com apoio das policiais militares, encontraram 11 peças grandes de maconha, e várias porções fracionadas, prontas para a comercialização.

A polícia não divulgou as identidades dos presos, mas afirmou que todos eles já possuem antecedentes por roubo, e alguns por tráfico de drogas. Dos sete mandados de prisão preventiva expedidos, seis foram cumpridos em Goiás, e um em São Paulo.

Dois assaltantes que também tiveram suas prisões decretadas não haviam sido localizados até o início da noite de ontem. A delegada Alessandra Alvarenga disse acreditar que este mesmo grupo tenha praticado outros roubos este ano também em outros estados, e no Distrito Federal.

Servidor é baleado dentro de unidade de saúde

Desavença antiga, segundo apurou a polícia, foi o que culminou com uma tentativa de homicídio dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS) em Silvânia, cidade distante 84 quilômetros de Goiânia. Atingido com dois disparos no momento em que estava sentado, um servidor da unidade, que tem 50 anos, continuava internado até o início da noite de ontem, em estado grave. Identificado apenas pelo primeiro nome, Célio, o autor dos tiros, que foi preso em flagrante, disse que pretendia se vingar, já que havia sido atropelado de forma proposital pelo servidor, algumas semanas atrás. Por sorte, os sete disparos efetuados por ele com uma pistola não atingiram outras pessoas que também estavam na UBS.

Comerciante estava com 31 celulares roubados

O rastreamento de um celular furtado em Brasília, no Distrito Federal, culminou com a prisão de um comerciante que compra e vende aparelhos em Aparecida de Goiânia. Dentro do estabelecimento dele, os agentes da 2ª Delegacia de Polícia encontraram 31 celulares que possuíam registro de furto ou roubo, além de 73 cartões bancários, em nomes de outras pessoas. A polícia acredita que a prisão do comerciante, que foi autuado em flagrante por receptação, ajude a identificar outros integrantes de uma quadrilha pratica furtos e roubos e aparelhos durante grandes eventos em Goiás, e no DF. A identidade do comerciante não foi revelada.

Professor armazenava pornografia infantil

Um total de 100 arquivos com imagens de pornografia infantil foram apreendidos na casa de um professor que dava aulas particular para alunos do ensino fundamental. Durante ação desencadeada pela Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Cibernéticos (DERCC), que cumpriu ontem três mandados de busca e apreensão em Goiânia, e Aparecida de Goiânia, um segundo investigado acabou autuado em flagrante depois que os agentes o encontraram baixando, e compartilhando vídeos e fotos íntimas de menores de idade. A polícia não divulgou os nomes e identidades dele, que continuará preso, e do professor, que responderá ao processo em liberdade.

Goiás busca consolidar liderança da Série B

Com 23 pontos, o Goiás ocupa a primeira posição e se prepara para enfrentar o Volta Redonda, que está em 15º lugar com 10 pontos, neste domingo, na Serrinha



Diego Caito: foco na vitória e ampliação da liderança

ALBERTO CARLOS

O Goiás vive uma fase excelente na competição, contabilizando sete vitórias, dois empates e apenas uma derrota. No domingo, o Verdão se confrontará com o Volta Redonda, que luta para se distanciar da parte inferior da tabela.

A equipe deseja manter o desempenho, especialmente após o acesso ter escapado por pouco na reta final da temporada anterior. Mesmo em uma eventual derrota, o Goiás seguirá na liderança, uma vez que o Coritiba, segundo colocado com 20 pontos, já disputou sua partida na rodada.

Os jogadores estão determinados a manter o ritmo. O lateral Diego Caito enfatizou a importância da partida e avançar na liderança da Série B. "Cada partida é uma final. É desafiador permanecer na liderança e entre os quatro primeiros. No ano passado, sentimos que poderíamos ter alcançado mais, então encaramos cada jogo como se fosse o último para garantir resultados positivos e subir para a Série A", comentou Caito nesta sexta-feira.

Diego Caito afirma que o fato de jogar em casa, vai fazer o Goiás impor seu ritmo de jogo que vem crescendo a cada partida. "Imagino que o Volta Redonda vai vir

com uma linha baixa ou média e vamos ter que impor nosso jogo. Claro que temos que entender o momento para isso, mas dentro de casa temos que impor nosso ritmo. É mais difícil jogar contra uma linha fechada, mas temos que ir para cima e fazer nosso melhor jogo", completou.

Desfalques

O técnico Wagner Mancini pode não contar com o meia Rafael Gava, que está com desconforto muscular no adutor da coxa. A confirmação sobre a sua participação será decidida após o último treino de sábado. Se Gava não jogar, as opções incluem Arthur Caíke, que atuaria em uma posição mais recuada, além de Vitiinho ou Rodrigo Andrade.

O zagueiro Messias, que se recupera de uma lesão, está fora da partida, e a defesa deve ser composta por Lucas Ribeiro, que retorna de suspensão, ao lado de Luiz Felipe.

De acordo com a análise da crônica esportiva, a provável escalação do Goiás para a partida conta com: Tadeu; Diego Caito, Lucas Ribeiro, Luiz Felipe e Willelan Lepo; Marcão, Juninho e Rafael Gava (Arthur Caíke); Welliton Matheus, Anselmo Ramon e Pedrinho.

A coluna **ROTA 190** é publicada diariamente neste espaço. Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Bebê agredida após ser confundida com boneca 'reborn'

Uma menina de apenas quatro meses foi agredida por um homem de 36 anos na noite da última quinta-feira, 5, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, após o agressor a confundir com uma boneca reborn. Segundo a Polícia Civil, a criança recebeu alta do hospital na tarde desta sexta-feira, 6.

Imagens de câmeras de segurança registraram o momento em que Filipe Martins Cruz golpeou a bebê, acreditando que se tratava de um "bebê reborn", um tipo de boneco hiper-realista que imita um recém-nascido.

A mãe da criança relatou aos policiais que o homem se aproximou e começou a brincar com sua filha. Em seguida, ele insistiu que a menina era um boneco hiper-realista. Mesmo após os pais esclarecerem que não se tratava de um brinquedo, o suspeito não se convenceu e agrediu a criança com um tapa, o que resultou em inchaço na cabeça da bebê.

A delegada confirmou a prisão em flagrante do suspeito por lesão corporal contra a criança. Ele permanece à disposição da Justiça, enquanto a Polícia Civil dá prosseguimento às investigações.

Evangélicos já são 32,6 da população goiana

Católicos que eram 68,5% caíram para 51,9%, em Goiás, nos últimos 22 anos. Já evangélicos passaram de 19,5% para 32,6%, segundo dados do IBGE 2022 divulgados ontem

WANDELL SEIXAS

O IBGE divulgou, ontem, números surpreendentes de Goiânia acerca dos praticantes ou não de religiões. Segundo os números, 33,9% dos residentes goianienses de 10 anos ou mais são de religiões evangélicas. Com isso, Goiânia se posiciona como a sétima capital com maior proporção de seus praticantes no Brasil. Em primeiro lugar, está Rio Branco (47,1%), seguido por Manaus (39,5%) e Porto Velho (38,7%).

Em relação às unidades federativas, Goiás aparece com a oitava maior incidência (32,6%), 5,7 pontos percentuais acima da média nacional (26,9%). Apesar da expressividade que a crença evangélica tem alcançado a cada levantamento, a religião Católica Apostólica Romana prevalece como a maior quantidade de seguidores. Em Goiânia, são 46,8%. No Estado, o índice é de 51,9% e, no País, é ainda maior: 56,8%.

A terceira religião com maior representatividade é a Espírita, com taxas de 3,7% em Goiânia, 2,1% em Goiás e 1,8% no Brasil. Na comparação com o Censo 2010, percebe-se que houve decréscimo da proporção por



Em Goiânia, os evangélicos cresceram de 19,5% a 33,6%, a 7ª capital mais evangélica do país

ela ocupada nas três esferas: na Capital, foi de 0,9 pontos percentuais; no Estado, de 0,5 e no País, de 0,3 pontos percentuais.

Em seguida no ranking de incidência aparece Umbanda e Candomblé, com valores similares para Goiânia, Goiás e Brasil (0,7%, 0,5% e 1,1%). Ao contrário do observado com a religião Espírita, a parcela populacional dos praticantes de Umbanda e Candomblé ganhou maior relevância desde o último censo, com aumentos de 0,6, na Capital, 0,4 pontos no Estado e 0,7 pontos percentuais no País.

A pesquisa também averiguou as pessoas que se declaram sem religião. Em Goiás, elas correspondem a 8,4%, uma fração menor que a média nacional (9,3%). Nota-se que, entre os Censos 2000 e 2022, houve um crescimento da proporção de indivíduos que assim se classificam, tanto no estado – aumento de 0,6 pp – quanto no país – avanço de 2,3. Em Goiânia, por sua vez, o resultado do último Censo (9,2%) foi bastante próximo ao brasileiro, mas sinalizou queda de 0,6 pontos percentuais em relação a 2000.

dade evangélica destacam-se Anápolis (38,7%), Aparecida de Goiânia (38,5%) e Senador Canedo (38,3%).

Dentre os 5.570 municípios brasileiros, Palmelo (GO) foi o que apresentou a maior proporção de pessoas de religião espírita no Brasil. Conforme o Censo 2022, 858 habitantes de 10 anos ou mais de idade se declararam espíritas, o que configura 42,6% da população investigada na cidade. Com isso, Palmelo foi o único município onde a quantidade de espíritas esteve acima da registrada por outras crenças. As religiões evangélica e católica tiveram representatividade de 27,0% e 21,5%, respectivamente.

Em 2000, 68,5% da população goiana se declarou católica. Em 2010, o número caiu para 59,4% e, em 2022, para 51,9%. Ao longo de 22 anos, portanto, a religião Católica Apostólica Romana assinalou uma queda de 16,6 pp em sua representatividade no Estado. O mesmo se observa em termos nacionais – com recuo de 17,3 pontos percentuais –, e em Goiânia, com redução de 14,3 no período.

Paralelamente, a fração ocupada pelos evangélicos em Goiás cresceu 13,1 pontos percentuais entre os levantamentos de 2000 e 2022. Na Capital e no País, os avanços também foram expressivos (11,5 e 11,7 pp, respectivamente), apesar de ligeiramente inferiores.

Com isso, a diferença entre a parcela de residentes que se considera católica e a que se declara evangélica nunca foi tão pequena. Em 2000, no estado, havia uma discrepância de 49,1 pontos entre ambas.



Galvão Bueno diz que Ancelotti tem que acelerar seleção

A estreia de Carlo Ancelotti no comando da Seleção Brasileira terminou sem gols, em um empate contra o Equador, nesta quinta-feira (06/06). Galvão Bueno, narrador histórico, destacou que o técnico italiano priorizou a segurança na primeira partida.

Galvão Bueno acredita em mudanças o técnico que ainda está se acostumando aos jogadores da seleção deve apresentar um time mais ofensivo para a próxima partida. "Ancelotti pode liberar mais o time, com Raphinha, Martinelli e laterais mais ofensivos".

O jogo, válido pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, mostrou um Brasil mais contido, com um esquema defensivo e pouca ousadia no ataque.

Com apenas dois dias de trabalho antes da partida, Ancelotti optou por uma formação que priorizou a solidez defensiva.

Prêmio da Mega-Sena acumula e atinge R\$ 51 milhões

Na noite da última quinta-feira (5), o sorteio do concurso 2.872 da Mega-Sena, realizado em São Paulo, não teve vencedores para o prêmio principal. Com a ausência de apostas que acertassem as seis dezenas, o valor acumulado para o próximo sorteio cresceu para impressionantes R\$ 51 milhões.

Os números que foram sorteados foram: 08, 23, 32, 34, 35 e 57. Embora ninguém tenha acertado todas as dezenas, 83 apostas conseguiram a quina, levando cada uma R\$ 37.891,21. Além disso, 5.126 sortudos acertaram quatro números, garantindo um prêmio de R\$ 876,47 para cada um.

Os interessados em tentar a sorte devem se apressar, pois o próximo sorteio acontecerá no sábado, 7. As apostas podem ser feitas até às 19h (horário de Brasília) em lotéricas de todo o Brasil ou pela internet, através do site da Caixa Econômica Federal. Para isso, é necessário ter mais de 18 anos e realizar um cadastro simples.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhangüera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de reportagem e coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

SAÚDE

Maioria das intoxicações alimentares ocorre em casa, alerta Vigilância

Ação hoje no Parque Leolídio, em parceria com a UFG, orienta população sobre cuidados simples no preparo e armazenamento de alimentos

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Vigilância Sanitária, e a Universidade Federal de Goiás (UFG) realizam neste sábado, 7, das 16h às 19h, no Parque Leolídio di Ramos Caiado, no Setor Goiânia II, o evento “Alimento seguro, direito de todos”.

A atividade integra a programação do Dia Mundial da Segurança dos Alimentos e busca alertar a população

sobre os riscos e cuidados necessários para evitar doenças transmitidas por alimentos contaminados.

Segundo dados do Ministério da Saúde, o Brasil registra, em média, 662 surtos anuais de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), com mais de 156 mil pessoas afetadas e cerca de 22 mil hospitalizações por ano. A maior parte dessas ocorrências tem origem no ambiente doméstico, o que reforça a necessidade de boas práticas de higiene e manipulação de alimentos nas residências.

Durante o evento, serão oferecidas atividades educativas, distribuição de materiais informativos e aten-

dimento à população com orientações sobre seleção, higienização, armazenamento e preparo seguro dos alimentos. O objetivo é mostrar que medidas simples, aplicadas no dia a dia, são capazes de evitar problemas graves de saúde.

A diretora de Vigilância Sanitária de Goiânia, Francinez Linhares, e a professora da UFG, Valéria Cavicchioli, destacaram a importância da participação popular e da aproximação entre ciência e comunidade para reduzir os riscos de contaminação alimentar. A iniciativa busca também valorizar o papel da ciência e da informação na prevenção de doenças.



Prevenção de doenças alimentares passa pela escolha do que comer: evento debate assunto em parque

VIOLÊNCIA URBANA

Caiado destaca modelo de segurança de Goiás em evento na Bahia

WELLITON CARLOS

As experiências de Goiás no combate da criminalidade foram debatidas na quinta-feira, 5, no evento SOS Bahia, em Salvador. O governador Ronaldo Caiado discursou sobre as estratégias que ajudaram Goiás a reduzir os índices de criminalidade.

Diametralmente oposta de Goiás, a Bahia enfrenta uma epidemia de violência, com a ebulição de eventos graves e crimes contra a vida e patrimônio. O estado lidera o ranking nacional de homicídios, com mais de 61 mil casos entre 2015 e 2023.

Com a presença de personalidades da Segurança

Pública, como o senador e ex-ministro Sérgio Moro, o evento serviu para a assinatura da Carta de Compromisso com a Segurança Pública, conduzida pelo ex-prefeito ACM Neto, diretor-presidente da Fundação Índigo.

Caiado destacou a valorização dos profissionais de segurança pública e investimentos em inteligência para obter números diferentes dos demais estados.

No painel intitulado Dificuldades e Soluções na Segurança Pública, o chefe do Executivo goiano apresentou os gastos de sua gestão. Ele ressaltou que, em seis anos, Goiás aplicou R\$ 17 bilhões em segurança pública,

aplicados em equipamentos e batalhões especializados.

Contraponto

Caiado fez o contraponto ao Governo Federal, que tem proposto somente leis para regular um tema que é caro aos estados: apenas R\$ 900 milhões dos R\$ 17 bilhões vieram da União.

Caiado citou Valparaíso de Goiás, que deixou a lista das cidades mais violentas do país, e defendeu investimento contínuo em inteligência e o endurecimento no controle dos presídios - uma das medidas que também deu certo na gestão de Moro como ministro.



Ronaldo Caiado, Sérgio Moro e ACM Neto: exemplo de Goiás para Bahia

Senador Canedo completa 60 dias sem homicídios



Senador Canedo tem 1.600 câmeras de videomonitoramento em funcionamento

REDAÇÃO

Senador Canedo alcançou, nesta semana, a marca de 60 dias consecutivos sem registros de homicídios. Prefeito do município, Fernando Pellozo afirma que a integração entre as forças de segurança pública [composta pela Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Civil Municipal, Corpo de Bombeiros e Polícia Penal] e investimentos em tecnologia, estrutura e capacitação de agentes levaram a cidade a esta marca.

O município conta com 1.600 câmeras de videomo-

nitoramento em funcionamento, além de totens com tecnologia de reconhecimento facial, instalados em pontos estratégicos. A central de videomonitoramento é interligada ao banco de dados estadual, permitindo a detecção imediata de veículos furtados, roubados e de pessoas foragidas da Justiça.

O município também adota programas específicos como o Botão do Pânico para servidores e o Mulher Mais Segura, voltado para o acompanhamento de vítimas de violência doméstica.

Banco de horas

A cidade mantém anualmente um investimento de R\$ 5 milhões em banco de horas, que é utilizado para ampliar o efetivo policial, manter a delegacia em funcionamento 24 horas e reforçar o patrulhamento preventivo e ostensivo. Operações conjuntas entre as forças de segurança e a Secretaria Municipal de Trânsito são realizadas mensalmente para combater crimes patrimoniais, tráfico de drogas e irregularidades de trânsito.

Mortalidade de jaboticabeira em Hidrolândia preocupa produtores

Produtores de jaboticabeiras mostram-se preocupados com a mortalidade da espécie que ocorre em Hidrolândia, município a 35 km de Goiânia

WANDELL SEIXAS

Os produtores de jaboticabeiras mostram-se preocupados com a mortalidade da espécie que ocorre em Hidrolândia, município a 35 km de Goiânia. A comercialização da jaboticaba, fruta que caiu no gosto das pessoas, é importante na economia municipal, sobretudo, porque atrai turistas à cidade. Considerando a gravidade da situação, a Emater-Goiás passou a estudar as causas numa parceria com outras instituições como o Instituto Federal Goiano, EUG, a UFG, o Imet e a Prefeitura Municipal.

A Emater, inclusive, anunciou, ontem, a realização do IV Encontro Técnico sobre a Cultura da Jaboticabeira 2025 para o dia 17. A ideia é trocar experiências com os produtores, aprendizado e construção de oportunidades para o crescimento da produção. Segundo o escritório local da Emater, o Projeto Jaboticaba, iniciado em 2021, será reativado em busca de compreensão das causas do problema e propor soluções de manejo para evitar perdas nos pomares.

Segundo a pesquisadora Maurízia de Fátima Carneiro, a iniciativa teve origem em uma demanda dos agricultores que, preocupados com o aumento das mortes



Comercialização da jaboticaba é importante na economia municipal, sobretudo, porque atrai turistas à cidade

em suas propriedades, procuraram apoio. “Essa mortalidade já é observada há pelo menos 25 anos, mas com o crescimento da área cultivada e o aumento do número de pomares, a situação se tornou mais evidente e preocupante”, esclarece.

Diferente do que se imaginava inicialmente, a morte das jaboticabeiras não está relacionada exclusivamente à ação de fungos ou nematóides. Após a coleta e análise de amostras de solo, raízes, troncos e folhas, realizadas com apoio de instituições parceiras como a Universidade Tecnológica do Paraná, foi constatado que esses organismos, embora presentes, ocorrem em quantidades pouco expressivas para causar a morte das plantas de forma isolada.

“O que verificamos é que o fator principal parece ser o estresse hídrico intenso, característico do bioma Cerrado, onde temos seis meses de seca. A jaboticabeira é originária da Mata Atlântica, uma região muito mais úmida. Essa discrepância climática afeta diretamente a fisiologia da planta”, explica Maurízia. Um dos fenômenos observados é a cavitação, processo em que bolhas de ar se formam nos canais internos da planta, bloqueando o transporte de água e comprometendo sua sobrevivência.

A pesquisadora destaca que essa condição de vulnerabilidade facilita a ação de patógenos. “É a combinação entre o estresse hídrico, fungos oportunistas, nematóides e até pragas que levam,

ao longo dos anos, ao enfraquecimento e à morte da jaboticabeira”, completa.

Sintomas e impactos

Os primeiros sinais de comprometimento costumam surgir no topo da planta, com a seca de folhas, brotos e ramos, podendo ocorrer tanto em árvores adultas quanto jovens. Estudo realizado pela Emater identificou que 82% das propriedades em Hidrolândia registraram casos de morte de jaboticabeiras. A maioria (78%) das perdas ocorre em plantas adultas, com 22% dos casos afetando mudas mais novas. Apesar do índice ainda não ser considerado alarmante, o impacto é

expressivo, já que a jaboticabeira leva de 10 a 15 anos para iniciar a produção de frutos.

“Quando uma planta morre, o produtor precisa substituí-la, e essa reposição pode levar mais de uma década para voltar a produzir. É uma perda de longo prazo”, observa Maurízia. O levantamento aponta que apenas 29% dos produtores fazem reposição das plantas perdidas, geralmente em áreas diferentes daquelas afetadas, como medida preventiva.

Em uma das propriedades monitoradas, a chácara de José Vieira, a situação se agravou nos últimos dois anos, com perdas bem acima do habitual. A renovação anual de cerca de 30 pés por questões naturais de envelhecimento deu lugar a cortes emergenciais, em número crescente.

“A gente sempre faz a renovação do pomar, tirando uns 30 pés por ano. Mas agora aumentou demais. Só este ano já cortamos mais de 50, e ainda tem planta para tirar. Começa a secar lá de cima, nos ramos da copa, e a árvore vai enfraquecendo até morrer. Tem jaboticabeira aqui com mais de 40 anos. É muito triste ver isso acontecendo tão rápido, em menos de um ano”, relatou o produtor.

Além do monitoramento e levantamento de dados em campo, a Emater realiza um mapeamento das propriedades afetadas e orienta os produtores sobre os cuidados sanitários necessários durante a retirada das árvores, para evitar a possível disseminação da praga.

Briga entre Trump e Musk vira espetáculo com impactos políticos e econômicos

REDAÇÃO

A relação entre o ex-presidente Donald Trump e o bilionário empresário Elon Musk azedou de vez e se transformou em uma verdadeira guerra nas redes sociais. O que começou com críticas econômicas se tornou um confronto público envolvendo insultos, ameaças, repercussão política e até queda no valor de ações de empresas bilionárias como Tesla e Trump Media.

O confronto começou após Elon Musk criticar abertamente o novo plano fiscal apresentado por Donald Trump, classificando-o

como uma “abominação repugnante”. Musk argumentou que o projeto aumentaria o déficit fiscal em até US\$ 3,8 trilhões, indo contra os ideais de austeridade frequentemente defendidos por Trump no passado.

Musk usou seu perfil no X (antigo Twitter) para divulgar trechos de discursos antigos de Trump, nos quais o ex-presidente criticava o aumento da dívida pública. A publicação viralizou e provocou reações no Truth Social, rede utilizada por Trump, que acusou Musk de agir por vingança após seu projeto fiscal eliminar subsídios federais para veículos

elétricos, um dos pilares da Tesla.

A briga escalou rapidamente. Trump sugeriu que poderia romper contratos federais com empresas de Musk, como SpaceX, que presta serviços à Nasa e ao setor de defesa. Musk, por sua vez, insinuou ligações obscuras de Trump com Jeffrey Epstein e mencionou a possibilidade de retirar sua cápsula Dragon da órbita da estação espacial internacional, como forma de retaliação. Ações da Tesla

A disputa não ficou apenas no campo retórico. As ações da Tesla caíram 14% em poucos dias, represen-

tando uma perda de mais de US\$ 150 bilhões em valor de mercado. A Trump Media, empresa ligada à rede Truth Social, também registrou queda de 8%. Analistas financeiros destacaram que a briga teve impacto direto no humor dos investidores.

O embate também revelou um racha dentro do campo conservador. Enquanto aliados de Trump o apoiam, muitos republicanos e libertários expressaram solidariedade a Musk, especialmente diante da ameaça de uso político de contratos públicos. Influenciadores de direita e canais alternativos polarizaram ainda mais o

debate, e memes invadiram a internet com ironias sobre a “separação” entre os dois gigantes.

O embate pode ter consequências profundas para o cenário político e econômico dos EUA. Musk cogita apoiar outro candidato ou até mesmo formar um novo partido, enquanto Trump endurece o discurso contra a tecnologia verde, conquistando apoio de setores mais conservadores. Além disso, a crise entre os dois pode afetar contratos bilionários com a Nasa, o Pentágono e comprometer futuras missões espaciais.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

Nada católico

Considerado o maior país católico do mundo, o Brasil está deixando de ser católico para se tornar um país pentecostal. A igreja evangélica cresce a cada dia e o número de católicos vem caindo no Brasil.

Agressor

Um agente da Secretaria Municipal de Trânsito de Trindade, covardemente, bateu em uma mulher nas ruas da 'cidade santa'. Deveria ter sido preso e mofar na cadeia.

Demissão

Em um país onde é grande o número de feminicídios, aceitar que um agente público agrida uma mulher é no mínimo um contrassenso. Espera-se que a Prefeitura de Trindade demita o covardão e o coloque na cadeia.

Fácil

Agora todo o STF e a polícia brasileira voltada para o caso Carla Zambelli. Aliás, virou moda criminoso deixar o Brasil e fugir via aeroporto. Por aqui, a fuga anda fácil.

Memórias

Hélio Mauro, ex-prefeito de Goiânia, lança o seu livro de memórias. Será no dia 18 de junho, às 19h30, no Instituto Rizzo.

Reflexão

A briga entre o presidente dos EUA, Donald Trump, e o bilionário Elon Musk não vai ter vencedor. A tendência é que ambos caiam na lona.

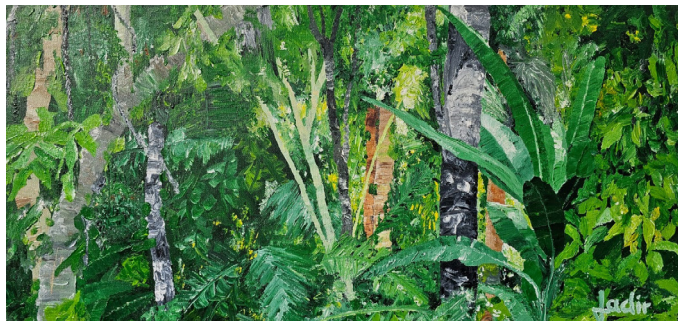
Só os dois

Goiânia está promovendo um assassinato das suas árvores. O que fizeram na Marginal Botafogo não deixa de ser um crime ambiental.

Onde?!!!

A prefeita de uma cidade brasileira qualquer apareceu de biquíni em suas redes sociais. Virou o maior furor entre seus eleitores, com críticos e defensores da 'liberdade da mulher de ser o que quiser ser'. A reflexão é até onde essa polêmica, para o lado sexista, contribui para a consciência das pessoas.

Jadir Mendonça mostra sua arte em mais uma edição do FICA



Jadir Mendonça é um dos artistas selecionados para expor sua pintura de temática ambientalista no Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA), de 10 a 15 deste mês, na Cidade de Goiás. No Palácio Conde dos Arcos, construído em 1721, mostra vai contar também com representantes de outras categorias, entre elas, escultura, desenho, gravura, fotografia, vídeo-arte e instalações. Discípulo de Frei Confaloni, Amaury Menezes e Saida Cunha, Jadir, que é arquiteto, participa com cinco acrílicas sobre tela, 'todas sintonizadas com o objeto e o mote principal do FICA deste ano, que é a busca do equilíbrio do clima a partir do cerrado e da savana brasileira'. A diversidade de linguagens e a riqueza das manifestações culturais são os grandes destaques desta edição. "Minha pintura preocupa-se também a integração das cores da natureza com as tintas", diz ele.



O HGG e o pioneirismo de transplantes

Em 2024, o Brasil bateu recorde histórico de transplantes realizados no SUS, com mais de 30 mil procedimentos, um crescimento de 18% em relação a 2022. A tendência nacional também pôde ser observada no HGG. Em 2022, a unidade realizou 104 transplantes. Em 2024, foram realizados 156 transplantes, um aumento de 50%. Atualmente, 2.404 pessoas aguardam por doação de órgãos em Goiás.

Dança no Pontão de Cultura

O projeto Deseindança terá uma apresentação gratuita no próximo dia 8, neste domingo, às 10h, no Pontão de Cultura Cidade Livre, em Aparecida de Goiânia (no Jardim Monte Cristo). A iniciativa faz parte do projeto 'Desenhança Circula', realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo do Governo Federal, operacionalizado pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura.

- Mário Júnio Borges, liderança política, faz aniversário, comemora em um petit comitê. Durante o dia recebeu cumprimento de familiares e amigos. Mário feliz da vida ao lado de sua mulher Lucy Ferreira. Mário já ocupou diversos cargos em Brasília e também foi diretor administrativo da Alego.

- Parece que a banda Guns'Roses gostou mesmo do Brasil. O grupo de rock anunciou novos shows pelo País. Dessa vez, Goiânia não faz parte do roteiro das apresentações. O lugar mais próximo de Goiânia continua sendo a Capital, o Distrito Federal.

- 'Então disse Jesus: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas" - Mateus 19:14



Comurg planeja novo PDV e prepara demissão de 692 funcionários

Empresa espera reduzir custos com saída de aposentados tendo base em PEC de 2019



Sede da Comurg: ação para reduzir custos com demissões

REDAÇÃO

A Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) prepara um novo Plano de Demissão Voluntária (PDV) e se organiza para iniciar o desligamento de 692 servidores aposentados que seguem em atividade.

A medida, segundo informações de O Popular, deve começar a ser aplicada na próxima semana e faz parte da estratégia de gestão do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) para enxugar a folha de pagamento da empresa.

Confirmado pela companhia, o novo PDV ainda não teve seus detalhes divulgados. Iniciativas semelhantes já foram adotadas em gestões anteriores, como em 2023, durante o mandato de Rogério Cruz (SD). O objetivo agora é aumentar o desligamento de funcionários mediante benefícios específicos, com menor custo para a administração pública.

Além do PDV, a Comurg define uma metodologia de cálculo para deixar aposentados que permanecem nos quadros da empresa. Os cálculos se baseiam em entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) que, desde 2021, considera nulo o vínculo de servidores de estatais que se aposentaram após a reforma da Previdência de 2019. Segundo essa tese, esses trabalhadores não podem continuar trabalhando.

Com base nesse entendimento, a Comurg avalia que os contratos dos contratos pós-2019 são inválidos. Isso reduz os custos das rescisões, que antes eram estimados em cerca de R\$ 100 milhões. A nova projeção aponta que a despesa pode cair pela metade, o que deve diminuir o valor do repasse da Prefeitura, inicialmente previsto em R\$ 190 milhões. A projeto atual é de aproximadamente R\$ 140 milhões.

Justiça rejeita ação de improbidade contra servidores

ROTA JURÍDICA

O juiz Everton Pereira Santos, da 5ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, julgou improcedente ação civil pública por ato de improbidade administrativa proposta pelo Ministério Público de Goiás (MPGO) contra servidores públicos e uma gráfica de Goiás. A alegação era de supostos benefícios indevidos à empresa privada por meio de descontos no Programa Produzir. No entanto, o magistrado concluiu que não foi comprovado má-fé ou dolo no caso em questão.

O MPGO alegou na ação uma alteração retroativa de restrições de desconto

no programa referido, que foi aprovado pelos servidores, que eram membros do colegiado da Comissão Executiva do Produzir. No caso, houve decisão administrativa, colegiada, proposta em julgamento que excluiu o percentual mínimo de vendas no mercado goiano de 90% para 50%.

No entanto, o magistrado entendeu que os documentos obtidos durante a instrução processual não exprimem conduta impropria por parte dos exigidos. Bem como, não foram coletados elementos que indiquem a vontade intencional dos agentes em ofender os princípios da Administração Pública ou causar dano ao erário.

Caiado vira vitrine da direita e recebe elogios de parlamentares por segurança pública

Pré-candidato à Presidência em 2026, governador recebe elogios de quatro deputados da sigla de Bolsonaro, durante audiência na Câmara Federal

HELTON LENINE

Atual governador de Goiás, Ronaldo Caiado foi elogiado por nomes como Bia Kicis (PL-DF), Carol de Toni (PL-SC), Marco Feliciano (PL-SP) e Delegado Caveira (PL-PA). Os quatro parlamentares exaltaram a atuação do goiano, no quesito segurança pública, em sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), na quinta-feira (29/5).

"Tenho visitado o Estado de Goiás e, por onde eu passo, só vejo elogios à vossa excelência na questão da segurança. Só não me mudo para o Estado de Goiás porque o governador Tarcísio de Freitas e o secretário Capitão Derrite têm feito um trabalho fantástico em São Paulo", disse Marco Feliciano.

Bia Kicis sustentou que Caiado tem "excelente atuação na temática da segurança pública". Ela apontou que, em Goiás, os

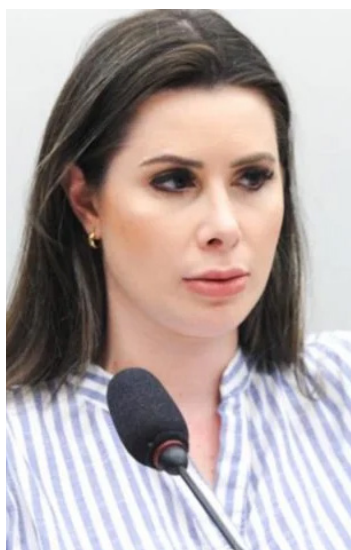


Bia Kicis (PL-DF)

índices de criminalidade foram reduzidos de forma "drástica".

Delegado Caveira afirmou: "Enquanto o governador do Pará, Helder Barbalho, está entregando a segurança pública a bandidos, mentindo sobre a diminuição do índice de criminalidade, está aqui um exemplo, o governador Ronaldo Caiado, que trata a polícia da forma que tem que ser tratada: remunerando muito bem os policiais e deixando-os, de fato, trabalhar".

Já Carol de Toni "parabenizou" Ronaldo Caiado: "Eu só não me mudo para Goiás, diante dos números excelentes em segurança pública, porque eu moro no melhor estado do Bra-



Carol de Toni (PL-SC)

sil, Santa Catarina que, graças ao governador Jorginho Mello, também tem números fantásticos em segurança pública", disse.

Ciro Gomes

Em 2024, em entrevista veiculada pelo canal do YouTube My News, o ex-ministro e ex-governador do Ceará, **Ciro Gomes** afirmou que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), "tem dotes" para concorrer ao pleito de 2026. "Esse cara (Caiado) tem dotes. Mas aí pega carona e vai para Israel. De novo, é um belo de um cara. Eu conheço mais de perto. Um médico, tem espírito público, é um bom



Marco Feliciano (PL-SP)

administrador", disse.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também destaca o trabalho de Ronaldo Caiado na área de segurança pública em Goiás. "Caiado é um governador empreendedor, muito trabalhador. Tem feito muito em favor da segurança pública em seu estado".

Durante o lançamento da pré-candidatura de Ronaldo Caiado à Presidência da República, em abril último, em Salvador (BA), Sérgio Moro (União Brasil) disparou contra o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Para o senador, a corrida presidencial de 2026 já acabou, pois "ninguém



Delegado Caveira (PL-PA)

aguenta mais o governo". "Tenho certeza que em 2026 os partidos de direita e de centro vão se unir para a gente derrotar o PT porque o Lula a gente não aguenta mais", afirmou Moro, que foi ministro da Justiça do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ainda segundo o ex-magistrado, "a moral do país foi destruída" com a presidência atual. "A gente precisa ter um presidente forte e firme, que não passe a mão na cabeça dos criminosos como é este governo federal, conivente com o descontrole dos presos", completou. Ele elogia o governador Caiado, uma das alternativas da direita para a corrida presidencial de 2026.

Eleição de 2026 para além de Jair Bolsonaro: nomes que ganham tração

A eleição presidencial de 2026 se avizinha e o campo da direita não tem um candidato definido. Enquanto a candidatura do ex-presidente Jair Bolsonaro segue impedida pela inelegibilidade, nenhum nome de um grande estado se lançou na corrida eleitoral. Assim, até mesmo a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro desponta como uma das opções.

Ainda que inelegível, Bolsonaro tem popularidade inquestionável. Segundo o advogado André Marsiglia, mais do que popularidade, o brasileiro tem uma rara identificação com ele: "Isso é muito difícil de conseguir. É algo que

não é feito por marketing. É feito de forma espontânea, o que é ainda mais complexo", opina.

Já o colunista do jornal Gazeta do Povo, Francisco Escorsim, completa que, sem "a bênção de Bolsonaro", nenhum candidato se torna viável no campo da direita. Ele lembra que, mesmo contra uma mídia que joga contra, o ex-presidente permanece à frente em várias pesquisas, sendo um "fenômeno de popularidade que precisa ser estudado".

Em uma análise retrospectiva de seu governo, Marsiglia elogia a capacidade de gestão de Bolsonaro, especialmente por sua habilidade de delegar

funções, lembrando que esta "é a função de um presidente". Já na questão econômica, aponta a escolha de Paulo Guedes como um "grande mérito", que fez o Brasil enfrentar razoavelmente a pandemia.

Por outro lado, a grande fraqueza de Bolsonaro foi a articulação política, sobretudo com a oposição. É o que diz o cronista da Gazeta do Povo Paulo Polzonoff Jr: "Quando se fala em 'oposição', há duas forças além do Congresso: a imprensa, que fez uma oposição ferrenha, e o STF. Neste caso, Bolsonaro não soube lidar de jeito nenhum".

Governadores

Dentre os governadores, Tarcísio Freitas (Republicanos-SP), de São Paulo, foi bastante apontado pelos analistas, por sua capacidade técnica. Marsiglia afirma que há um reconhecimento do trabalho realizado pelo governador paulista. Ronaldo Caiado também foi avaliado e, ainda que sendo um nome forte, carece de popularidade nacional, conforme Escorsim.

A grande novidade das eleições municipais de 2025, Pablo Marçal (PRTB-SP), também é considerada pelos comentaristas. Porém, Polzonoff não o vê como alguém capaz de re-

solver o problema do país. "Ele não entendeu como se faz política. É um revolucionário, ele quer destruir o sistema", contrapõe.

Ainda, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro é tratada como um nome viável para a eleição de 2026 pela direita. Escorsim elogia sua capacidade de diminuir a rejeição associada ao nome "Bolsonaro". Ele acredita que, se ela fosse candidata, seria capaz de chegar a lugares onde Bolsonaro não consegue. Já Polzonoff lembra de seu apelo inegável entre evangélicos, que hoje é "um público importante e muito ativo politicamente".

TECNOLOGIA

Daniel encerra missão internacional com foco em novo salto para Goiás

Vice-governador teve missões estratégicas na Estônia, Finlândia e Singapura. **DM** mostrou em edições anteriores frutos da investida tecnológica da comitiva do gestor

WELLITON CARLOS

Pouco menos de um ano antes de assumir o Governo de Goiás, o vice-governador Daniel Vilela retorna de missão internacional com uma experiência essencial para os próximos anos do Estado: entender a importância social do investimento em tecnologia e inovação.

Daniel Vilela concluiu a missão na quinta-feira, 5. Conforme mostrado pelo Diário da Manhã em edições anteriores, Daniel percorreu Estônia, Finlândia e Singapura para entender como estas nações lidam com as soluções digitais.

Desde 2019, Goiás passou a chamar a atenção do mundo por conta dos investimentos em pesquisa de Inteligência Artificial. Através do governo de Goiás, por meio de Ronaldo Caiado, o debate sobre tecnologia foi definitivamente colocado em prática no Estado. A série de ações com Campus Party, Escolas do Futuro, Hub, enfim, investimentos em startups tirou Goiás do século



Daniel Vilela e gestores goianos buscaram soluções em tecnologia, educação, segurança e planejamento urbano: Goiás já é reconhecido por sair na frente em IA

20 - em termos digitais, o estado se manteve atrasado nas duas primeiras décadas do século, com comportamento infocomunicacional do final dos anos 90. A guinada teve início em 2019, quando Goiás deu salto nos índices de análise tecnológica e entrou no século 21. Em 2024, por exemplo, segundo a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep-TIC), tornou-se o estado mais digital do Brasil. Na década anterior Goiás estava entre os três piores, tornando-se sinônimo de atraso.

Os modelos educacionais e rotinas de tecnologias de segurança e planejamento

urbano visitados por Daniel estão sendo aplicados nas nações alvo com anos de antecedência. Daí a necessidade da visita.

Daniel trouxe para Goiás as experiências que garantirão a efetiva colocação em prática do conhecimento agora produzido no Estado, atualizando os goianos em tempo real com os países produtores de conhecimento tecnológico.

“O nosso principal objetivo é levar o que há de mais moderno, tecnológico e eficiente para Goiás. Trabalhamos muito e aprendemos ainda mais. Goiás vai colher muitos frutos desta missão”, disse Daniel, após fazer balanço da missão.

“Agora é hora de colocar em prática tudo que conhecemos, com foco em resultados e soluções reais para o povo goiano”, afirma.

Educação técnica

Em Singapura, Daniel firmou memorando de entendimento com a Singapore Cooperation Enterprise. O vice-governador articula com o fundo soberano GIC parcerias em energia limpa, infraestrutura e logística. Daniel quer trazer ainda experiências que deram certo no Instituto de Educação Técnica (ITE), referência em formação profissional.

Na Interpol [hoje lembra da no país por conta de sua

atuação na busca de criminosos foragidos] entendeu como a inteligência artificial pode auxiliar na segurança pública.

Daniel participou também da e-Governance Conference, maior evento global de governo digital, que ocorreu na Estônia. Por fim, na Finlândia, viu de perto como modelos educacionais inclusivos podem impactar na sociedade, além de conhecer startups de monitoramento ambiental via satélite.

China

Há dois anos, o vice-governador de Goiás embarcou para a China com o objetivo de ampliar as relações comerciais entre o estado e o país asiático.

Goiás está entre os cinco estados brasileiros que mais receberam investimentos chineses nos últimos anos, e a missão buscou fortalecer essa parceria estratégica.

Na época, a viagem serviu como preparação para a visita oficial do governador Ronaldo Caiado à China, ocorrida no mesmo ano, e que trouxe investimentos e propostas reais para Goiás, caso da Fufeng Group, que apresentou projeto para instalação de fábrica de bioinsumos a partir do milho com investimentos que chegam a R\$ 2 bilhões.

Goiás deve colher 71 mil toneladas de girassóis

REDAÇÃO

A produção de girassol em Goiás deve bater recorde na safra 2024/25. A estimativa é de colheita de 71 mil toneladas, cultivadas em 47,3 mil hectares. Com esses números, o estado responderá por 71,6% da produção nacional da oleaginosa, reforçando sua liderança histórica na cultura. O desempenho representa salto de 58,8% no volume colhido em relação ao ciclo anterior, além de crescimento de 20,7% na área plantada e de 31,6% na produtividade média por hectare.

O avanço é impulsionado por fatores como condições climáticas favoráveis, manejo agrônomo eficiente e a inexistência de doenças fún-

gicas na atual temporada. Além de rentável, o girassol se consolida como opção estratégica para a segunda safra, por apresentar resistência hídrica e menor incidência de pragas. O cultivo ainda melhora a fertilidade do solo e favorece a biodiversidade, principalmente quando integrado à apicultura.

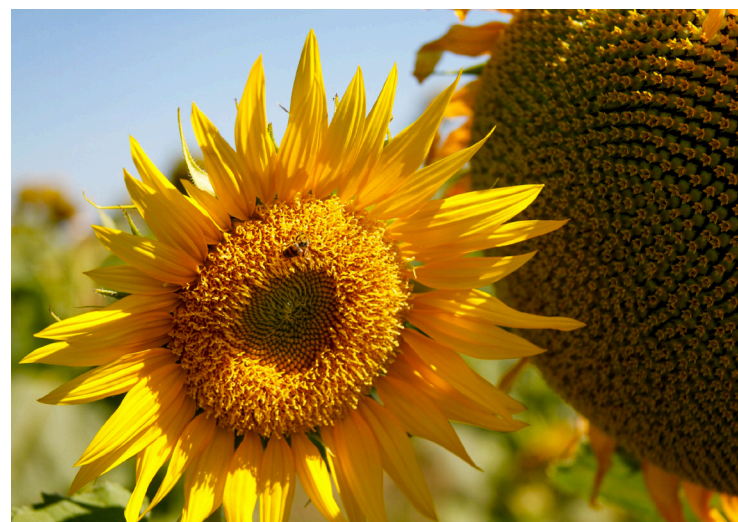
Indústrias

Altamente versátil, o girassol abastece indústrias alimentícias, farmacêuticas, cosméticas, de nutrição animal e de biocombustíveis, graças à qualidade de seu óleo. Goiás se destaca pelo potencial produtivo da cultura, aliado à infraestrutura

rural. “Estamos falando de uma cultura com grande potencial de retorno para o produtor, aliando aspectos econômicos e ambientais”, afirma o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende.

Desde o início do monitoramento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em 1997, Goiás figura entre os maiores produtores do país, com liderança retomada a partir da safra 2020/21. Os municípios de Silvânia, Ipameri, Rio Verde e Catalão concentram boa parte da produção estadual, fortalecendo a cadeia produtiva e fomentando a diversificação agrícola nas regiões produtoras.

Os dados atualizados so-



Girassol tem maior protagonismo na segunda safra goiana, afirma Secretaria de Agricultura

bre a produção de girassol e outras cadeias agropecuárias goianas estão disponíveis na 69ª edição do boletim Agro em Dados, publicação mensal da Secretaria

de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). A edição pode ser acessada em: <https://goias.gov.br/agricultura/boletins-de-safra/>.



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Inimigos?

O bilionário Elon Musk deixou o governo Trump atirando para todos os lados. Agora, Musk pediu o impeachment de Trump e disse que o programa da SpaceX será desativado.

Descontrolado

Donald Trump, por seu turno, disse que Elon Musk "ficou louco" e prometeu romper contratos com empresas do bilionário. O dono da Tesla acusou o presidente americano de estar envolvido em um escândalo sexual.

E agora?

A briga, com trocas de farpas, entre Elon Musk e Donald Trump coloca dois ídolos bolsonaristas em lados opostos. Musk, dono do X, é visto pela extrema-direita como exemplo de liberdade de expressão. Trump, como o cara que pode salvar Bolsonaro.

Luto parental

Lei sancionada recentemente amplia o suporte às famílias que enfrentam o momento de falecimento de um bebê ainda durante a gestação ou no parto, permitindo o registro oficial dos natimortos com o nome escolhido.

Mudança

Além de prever o atendimento psicológico e médico especializado às mães e pais enlutados, agora, os cartórios de registro civil devem permitir que os natimortos sejam registrados com o prenome escolhido pelos pais.

Arraiá

Começou ontem (6), no Estádio Serra Dourada, o Arraiá do Bem 2025, o maior festival junino solidário do Brasil. O evento, do governo de Goiás, vai até o dia 8. A entrada é gratuita, mediante doação de um quilo de alimento não perecível.

Denúncia

A vereadora Kátia (PT) denunciou a Comurg à DEMA e ao Ministério Público de Goiás por possível crime ambiental e ato de improbidade administrativa. O motivo foi a remoção em massa de árvores ao longo da Marginal Botafogo.

Câmara Municipal impõe limites e testa força política de Sandro Mabel



A recente decisão da Câmara Municipal de Goiânia de paralisar a votação do projeto de lei complementar sobre a eleição de diretores de escolas municipais de educação infantil e ensino fundamental evidencia uma escalada na tensão entre o Legislativo e o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB). O gesto, liderado pelo presidente da Casa, Romário Policarpo (PRD), e respaldado pela Mesa Diretora, vai além de uma questão pontual. Trata-se de um recado político claro: a Câmara exige respeito e protagonismo nas decisões que envolvem a cidade. O estopim da crise foi a insatisfação com a secretária municipal de Educação, Giselle Faria, acusada de ignorar ligações e pedidos de audiência dos vereadores. A crítica, porém, escancara um problema mais profundo: a dificuldade do Executivo em articular politicamente com a base e atender às expectativas dos vereadores da capital. O episódio repete um padrão já visto na gestão anterior de Rogério Cruz (SD), quando a Câmara impôs sua vontade ao Executivo. A recente vitória dos vereadores, que forçaram Mabel a sancionar integralmente a lei das emendas positivas, mostra que o Legislativo goianiense mantém musculatura e sabe usá-la. Com isso, Mabel se vê pressionado a ceder para não inviabilizar sua gestão. A grande incógnita é se o prefeito terá habilidade e força política para reorganizar sua base e impedir que sua administração seja pautada pelo Legislativo e evitar que interesses individuais e nem sempre republicanos se constituam um obstáculo para sua gestão.

Vereadores se incomodam com recomendação do MP-GO

A notificação da promotora Leila Maria, da 50ª Promotoria de Justiça do Ministério Público e Goiás (MP-GO), aos 37 vereadores de Goiânia, recomendando que o projeto, de autoria do Executivo, que abre crédito adicional de R\$ 10 milhões à Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra), só fosse votado após a Prefeitura comprovar a origem e o destino dos recursos, causou insatisfação e provocou reações negativas dos parlamentares.

Vereador pediu intervenção do Conselho Nacional do Ministério Público

O vereador Coronel Urzêda (PL) chegou a pedir que a mesa diretora levasse o que chamou de interferência da promotora na atividade legislativa ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Segundo Urzêda, o vereador tem a inviolabilidade do voto. "Eu voto neste Parlamento da forma que entender. Não vou aceitar mordada", bradou. Leila Maria disse que não tá mandando em voto de ninguém. "Estou recomendando que votem a rigor do processo legislativo", frisou.

Vereadora Kátia denuncia Comurg por poda indiscriminada de árvores

Empresa fez supressão de espécies em grande parte da Marginal Botafogo: crime ambiental



Kátia Maria: combate ao crime ambiental

REDAÇÃO

A vereadora Kátia (PT), presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de Goiânia, protocolou denúncia junto à Delegacia Estadual do Meio Ambiente (DEMA) e representação ao Ministério Público de Goiás contra a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), por possível crime ambiental e ato de improbidade administrativa, pela remoção em massa de árvores ao longo da Marginal Botafogo.

De acordo com reportagens publicadas na imprensa, a operação da Comurg resultou em um verdadeiro desmatamento urbano, com a retirada quase total das árvores entre a Avenida Universitária e o Complexo Viário da Jamel Cecílio. O corte incluiu mangueiras

de grande porte e outras espécies nativas, o que extrapolou gravemente os limites estabelecidos pela Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA), que autorizou apenas a retirada de árvores exóticas, como leucenas, e que ocorreram no fim de ciclo de vida.

"O que ocorreu foi um atentado ao meio ambiente urbano. A cidade perdeu sombra, perdeu vida, e tudo isso em desacordo com a legislação ambiental e com os próprios laudos técnicos da AMMA. É preciso apurar com rigor e responsabilizar os envolvidos", afirmou a vereadora.

Na denúncia apresentada à DEMA, Kátia requer a instauração de inquérito policial, a realização de perícia ambiental na área afetada e a oitiva dos responsáveis pela execução e fiscalização da ação.

Morre em Goiânia Walter Silva, advogado e ex-secretário de Iris Rezende

REDAÇÃO

Foi sepultado, na sexta-feira (6), em Goiânia, o corpo do advogado e ex-secretário de Iris Rezende, Walter Pereira da Silva, figura respeitada na política, deixando um legado de dedicação ao serviço público e à justiça social. A notícia foi confirmada pelo Movimento Consciência Brasil (MCB), que lamentou a perda de um "homem íntegro, cristão exemplar e verdadeiro líder".

Walter Silva teve uma trajetória marcante em Goiânia. Atuou como secretário de Assistência Social (Semas), onde é lembrado por transformar políticas públicas em ferramentas para promo-

ver a dignidade humana. Além disso, foi vereador de Goiânia, exercendo seu mandato com seriedade e comprometimento com os valores democráticos e sociais.

O político era bastante próximo da ex-deputada federal Dona Iris e ocupou a chefia de gabinete na Câmara dos Deputados.

Dr. Walter sempre se considerou como parte da "escola política de Iris Rezende Machado", com quem dividiu mandatos e ideais. Sua conduta foi pautada pelo espírito público, ética e devoção ao bem comum, inspirando tanto seus contemporâneos quanto as futuras gerações.

Após vídeo íntimo viralizar, prefeita de Marituba denuncia machismo político

Reeleita com mais de 70% dos votos, Patrícia usa repercussão para levantar debate sobre machismo e violência de gênero

REDAÇÃO

A prefeita de Marituba (PA), Patrícia Alencar (MDB), se viu no centro de uma polêmica nas redes sociais após o vazamento de um vídeo em que aparece dançando forró de biquíni. A gravação, originalmente publicada em um perfil privado no Instagram, viralizou na internet, gerando uma onda de críticas — e também de apoio — à gestora municipal.

Em entrevista ao portal G1, Patrícia classificou o episódio como uma violação de sua intimidade. Segundo ela, o vídeo havia sido compartilhado apenas em um círculo restrito de seguidores. “Me senti extremamente violada. Fui traída por alguém que eu mesma escolhi para aquele espaço privado, onde mostro a Patrícia fora da política, longe do cargo”, afirmou.

Apesar da repercussão,



Patrícia Alencar em reprodução de vídeo em que está dançando de biquíni: “fui traída”

Patrícia optou por repostar o vídeo em seu perfil oficial, que tem mais de 800 mil seguidores, e rebateu as críticas. Para ela, o julgamento público expõe o machismo ainda presente na sociedade, especialmente contra mulheres que ocupam posições de poder. “Infelizmente, o corpo de uma mulher incomoda

mais do que a corrupção ou a ineficiência na política”, disse. “Quando um homem se diverte, é visto como autêntico. Quando é uma mulher, ela é julgada como se isso anulasse sua competência.”

Aos 37 anos, Patrícia Alencar carrega uma história de superação e conquista. Nascida em Bodocó,

no sertão de Pernambuco, mudou-se para Marituba há cerca de 16 anos. Começou a vida na cidade vendendo baldes e bacias na feira central. Iniciou o curso de Medicina, mas acabou se consolidando como empreendedora antes de entrar na política. Em 2020, foi eleita a primeira mulher a comandar a prefeitura da

cidade e, em 2024, reeleita com expressivos 71,50% dos votos válidos.

O caso reacendeu o debate sobre os limites entre a vida pessoal e o comportamento esperado de figuras públicas. Enquanto opositores alegam que o vídeo compromete a imagem institucional do cargo, apoiadores defendem o direito à intimidade e à autenticidade. Para eles, a postura de Patrícia aproxima sua figura da realidade das mulheres brasileiras, muitas delas também mães, trabalhadoras e líderes.

Em tom de desabafo, a prefeita usou as redes para defender que mulheres podem e devem ocupar múltiplos papéis. “A gente precisa debater a violência de gênero na política. Até quando vamos aceitar que isso seja tratado como normalidade?”, questionou. “Mulher pode ser trabalhadora, mãe e ‘bonitinha’. E pode, sim, ser prefeita.”

A repercussão continua nas redes sociais, entre memes, críticas, declarações de apoio e discussões mais amplas sobre representatividade, exposição e os desafios de ser mulher na política em tempos de vigilância digital.

STF nega recurso de Carla Zambelli e mantém, por unanimidade, condenação

FOLHAPRESS

A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) negou na sexta-feira (6) por unanimidade os recursos da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) e do hacker Walter Delgatti Neto contra a condenação pela invasão aos sistemas do CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

O julgamento dos recursos de Zambelli e Delgatti ocorre de forma virtual. O relator Alexandre de Moraes foi o primeiro a votar e foi acompanhado pelos ministros Luiz Fux, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Cármen Lúcia.

Com a decisão unânime, o Supremo encerra o

processo contra Zambelli e decreta o início do cumprimento da pena de prisão e a perda do mandato da parlamentar. Não cabe mais recurso contra a condenação.

A sentença de Zambelli prevê o cumprimento de dez anos de prisão, com início do regime fechado, e a perda do mandato parlamentar. A pena de Delgatti é menor, de oito anos e três meses de reclusão.

A deputada foi acusada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) de planejar e comandar a invasão aos sistemas institucionais do CNJ, com o auxílio do hacker, para emitir alvarás de soltura e manda-

do de prisão falsos. O objetivo, segundo a denúncia, era provocar confusão no Judiciário.

A condenação foi decidida por unanimidade na Primeira Turma do STF em 15 de maio.

No voto desta sexta, Moraes diz que a condenação de Zambelli tem “função pedagógica e preventiva, que ostenta evidente caráter punitivo e preventivo, evitando-se reiteração criminosa”.

O ministro ainda afirma que as defesas “buscam, na verdade, rediscutir pontos já decididos pela Suprema Corte [...] e revelam mero inconformismo com a conclusão adotada”.

Moraes vota para que o recurso seja considerado meramente protelatório e, dessa forma, defende que o STF encerre o processo imediatamente, dando início ao cumprimento da pena.

Trata-se de uma mudança na jurisprudência do tribunal. Desde o processo do Mensalão, concluído em 2014, o Supremo reconhece como protelatórios apenas os segundos recursos negados pelo plenário ou pelas turmas do tribunal. No caso de Zambelli, este é o primeiro embargo contra a condenação.

Zambelli está foragida. Ela saiu do Brasil no fim de maio, de carro, para a

Argentina, de onde pegou um avião rumo aos Estados Unidos. A deputada licenciada está desde quinta-feira (5) na Itália.

Com a fuga da parlamentar, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu a prisão preventiva de Zambelli para “assegurar a devida aplicação da lei penal”. O ministro Alexandre de Moraes concordou com o pedido e determinou a prisão e o bloqueio dos bens da deputada.

A pedido de Moraes, a Interpol incluiu o nome de Zambelli em sua difusão vermelha lista que reúne foragidos da Justiça como forma de colaboração policial internacional.

MÚSICA

PRIDIA/INSTAGRAM

No balanço do tempo

Entre acordes e métricas, tropicalista revisita carreira hoje no Mané Garrincha. Artista baiano manda aquele abraço para público em Brasília, num concerto que agrega diferentes linguagens artísticas

**MARCUS VINÍCIUS BECK
DE BRASÍLIA (DF)**

Assobio a melodia tropicalista: “Tempo Rei”, que música linda, “tempo rei”, saio cantando, não me iludo, tudo haverá de permanecer do jeito que tem sido, “tempo rei, ó tempo rei”.

Ilusão pensar que algo perdure pela eternidade. A vida permanece — transcorrendo, transformando — e se mistura às velhas formas do viver. O tempo se revela nobre compositor de destinos. Diz o ensaísta José Miguel Wisnik: erro achar a ilusão um engano.

Lembra-te que tempo e espaço navegam por todos os sentidos, que o amor da gente é como um grão, que Gil sobe hoje às oito e meia da noite ao palco do Mané Garrincha com sua alma cheirando a talco. Sim, o artista manda aquele abraço a Brasília em sua turnê de despedida.

És um orixá, Gil. Vieste ao mundo naquela cidade que se chamou Roma negra, a admirável Salvador, Bahia, onde a música se abre à síncope, ao sincretismo e à ancestralidade — não à toa, amigo, você consta que o cantor optou por iniciar seu “Tempo Rei” na capital baiana.

Prestes a se findar, a carreira do tropicalista nos palcos percorreu um caminho próprio. Em 1964, formou-se administrador de empresas pela UFBA. Mas já admirava o balanço cheio de saudade que João Gilberto inventou em seu violão e o xote sanfonizado de Luiz Gonzaga.

Ao escutar “Samba Esquema Novo” (1963), confessou ao camarada Caetano Veloso todo seu arrebatamento pela música de Jorge Ben. “Caetano, eu acho que vou deixar de compor, porque eu acho que Jorge preenche tudo. Acho que vou me dedicar a

cantar as músicas dele, tentar aperfeiçoar o estilo dele, ou qualquer coisa desse tipo. Vou me tornar discípulo dele.”

Jorge Ben e seu violão-tambor-afro impactaram o autor de “Expresso 222”. No balanço beniano, havia uma contundência corporal e rítmica. Golpes desferidos pela palheta estilham o lirismo das escalas e dos acordes em cachos (notas tocadas com as pontas do dedo). O baiano reavaliou tudo: nada daquela harmonia rebuscada da bossa nova.

Ou seja, Gil se esquematizou no samba novo. Seu estilo, agora, seria ondulado: acordes em sétima ao violão, notas em sussurros instrumentais, murmurando — absoluta sedução da brasilidade. Reggae retumbando consciência social, punk da periferia, freguesia do ó.

Estética gilbertiniana em estado lapidado. Ou, melhor dizendo, trajetória condensada. Como se fosse uma ópera tropicalista, o artista deve abrir o concerto com “Palco”, canção lançada nos anos 1980 como forma de dizer adeus à carreira. A recepção, claro, será incensada.

Na sequência — tem sido assim até aqui na turnê de despedida —, Gil tocará “Banda Um” e “Tempo Rei”. A essa altura, possivelmente, estaremos arrebatados e lembraremos daquilo que disse o cineasta Renato Terra: “O que acontece no palco não é apenas um show. É como se a música fosse vestida pelo cinema e, dessa fusão, brotasse uma terceira forma de arte.”

Do disco “Um Banda Um” (1982), é certo que o tropicalista nos fará ciciar com “Andar com Fé”. Palmas compassadas ressoarão pelo Mané Garrincha quando ouvirmos os primeiros acordes. “Andá com

fé eu vou/ que a fé não costuma faia”, avisará Gil, espirituoso.

Sensações

Imagine você, amigo, a sensação deste repórter diante de tal momento: êxtase. Mas o show — a gente sabe — tem de continuar. Irá em frente, quase certo, com versões do baião de Luiz Gonzaga, do samba de todos os santos do mestre Dorival Caymmi e da bossa nova de João Gilberto. Ao que tudo indica, cantará também “Eu Só Quero um Xodó”, de Dominginhos.

Não te esqueças: “Drão”, imenso monolito, nossa arquitetura. Essa canção — me desculpa — desperta memórias daquele amor, da tua caminha dura, cama de tatame pela vida afora. “Nossa arquitetura/ quem poderá fazer aquele amor morrer?”, entoará o artista baiano.

A ditadura, sendo Gil ser político em sintonia com a história, permeia o repertório: “Afasta de mim esse cálice, pai”. Isso mesmo, aplausos ecoarão. Dos tempos de exílio londrino, o artista interpretará “Back in Bahia”, cuja acentuação roqueira evoca os Rolling Stones.

Tal e qual uma peça operística, o show entrará na trilogia “Re”, constituída por “Refazenda” (1975), “Refavela” (1977) e “Realce” (1979). Gil te dirá para que “Não Chores Mais” em sua versão do reggae “Woman no Cry”, de Bob Marley. A música, aliás, virou hino odara de resistência ao regime fardado, sob o qual ninguém aguentava viver no fim dos anos 1970.

Entre samba e reggae, assobio e penso no Brasil. Gil diz adeus aos palcos, mas sua arte não. “Tempo Rei”, que música linda, “tempo rei”, sairei eu cantando do estádio Mané Garrincha.



Gilberto Gil percorre discografia em turnê na qual se despede do palco

DIVERSÃO & ARTE

Festa junina atualiza São João na Ambiente

Criado em 2018 pela Ambiente Skate Shop, Arraiá da Chica homenageia cadela vira-lata de 13 anos conhecida entre frequentadores da cena local

RICARDO VINÍCIUS

A Base Ambiente, no Setor Central de Goiânia, será palco hoje, a partir das 16h, da sétima edição do Arraiá da Chica, festa junina que se consolida como uma das mais criativas e inclusivas da capital goiana. O evento reúne uma programação que alia tradição e inovação, com shows musicais, brincadeiras típicas, desafios de skate, culinária regional e experiências interativas. Os ingressos estão à venda pela plataforma Sympla.

Criado em 2018 pela equipe da Ambiente Skate Shop, o Arraiá da Chica homenageia uma cadela vira-lata de 13 anos conhecida entre os frequentadores da cena do skate local. A proposta é oferecer uma festa de São João com identidade urbana, valorizando a diversidade cultural, a inclusão e o resgate de elementos populares em uma linguagem contemporânea.

Entre as atrações já confirmadas estão o artista paraibano Furmiga Dub, que mistura ritmos nordestinos com música eletrônica, o grupo feminino goiano Forró Quentim, a irreverente Festa Xêpa, do Rio de Janeiro, e o projeto Piranhão, com foco em sonoridades nortistas.



Evento leva ao Setor Central programação que reúne tradição e inovação

Além da programação musical, o Arraiá contará com atividades como o Tiro ao Alvo com estilingue e mamonha, a tradicional competição de touro mecânico, o desafio de skate Pulada de Cerca Monster e a Barraca do Bi-Beijo Fiu-Fiu, versão da clássica barraca do beijo.

Também estará disponível o Correio Elegante Amstel, com entrega de mensagens acompanhadas de cerveja gelada. Toda a estrutura do evento foi planejada para garantir acessibilidade, com rampas de acesso e banheiros adaptados.

Com público superior a mil pessoas em edições anteriores, a expectativa é repetir o sucesso, mantendo o compromisso com segurança, conforto e pluralidade. "A festa é pensada para todos os públicos, com respeito à diversidade de gênero, orientação sexual, origem e expressão cultural", afirma o produtor Daniel Atássio, um dos organizadores.

A atmosfera acolhedora e o caráter comunitário da celebração fazem do Arraiá da Chica uma experiência única no calendário cultural goianiense. A organização

reforça ainda que o evento também busca estimular a economia criativa local, com a participação de pequenos empreendedores na área de gastronomia, artesanato e moda.

As barracas de comida trarão desde quitutes juninos tradicionais, como pamonha, canjica e milho cozido, até releituras veganas e opções para dietas restritivas. "Queremos que o público se sinta representado em todos os sentidos: na música, na comida, nas brincadeiras e no ambiente como um todo", conclui Atássio.



Espectáculo percorre escolas da Capital

Começa nesta segunda-feira, 9, mais um projeto da Associação Cultural Lua-Alá, desta vez com a temática ambiental, com o apoio do Governo Federal, através da Funarte e Ministério da Cultura. Além da conscientização sobre a importância de preservar o meio ambiente será apresentado o espetáculo "O Contador de Histórias do Cerrado", do Grupo de Teatro Arte e fogo, que será levado a 18 CMEIs e escolas das regiões Norte e Noroeste de Goiânia, durante os meses de junho, agosto, setembro e outubro deste ano.

A abertura do projeto ocorre no CMEI José Alves Batista, no Setor Crimeia Leste, a partir das 8h. O objetivo, segundo os diretores da Lua-Alá, é promover a valorização da vida no planeta e a preservação do Cerrado, com atenção especial à fauna e à flora, aos riscos das queimadas, à caça predatória, e aos animais em extinção.

"Com a execução deste projeto, oportunizaremos apresentações de espetáculos teatrais para crianças, que se tornarão multiplicadores dos conteúdos abordados nas peças, como a educação ambiental e a conscientização para a preservação do meio ambiente, temas indelévels neste altivo e necessário projeto", diz Delgado Filho, diretor da Associação Cultural Lua-Alá.

Carências sociais

Segundo Delgado, o projeto se propõe a ser acessível para crianças e adultos com a proposta de proporcionar momentos de reflexão, alegria, entretenimento, aprendizado, consciência ambiental e inclusão social. "Atenderemos às necessidades das comunidades periféricas de Goiânia, regiões marcadas por profundas carências sociais e culturais", afirma.

"Crianças das periferias, matriculadas em CMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil) e Escolas Municipais, terão acesso a experiências educativas marcadas pelo prazer de aprender brincando com arte", destaca. (Alberto Carlos)

Horóscopo Diário



Áries

Novidades picantes prometem agitar a paquera. Mostre sua sedução.



Leão

Se o coração está vago, vale dar uma chance a um amor antigo, leonino.



Sagitário

Reserve um tempo para ficar no seu canto e repensar algumas coisas, ok?



Touro

Aposte no diálogo e no companheirismo para melhorar o romance, tá?



Virgem

Bate-papo ou encontro com os amigos tem tudo para levantar o astral.



Capricórnio

A paquera vai ferver e tudo indica que pode se interessar por contatinhos.



Gêmeos

O romance talvez fique um pouco parado, então converse com o par, ok?



Libra

Com tanta coisa para prestar atenção, vixe!, pode faltar pique para o amor.



Aquário

Sua popularidade tem tudo para crescer mais. Vida social agitada no rolê.



Cancêr

Aposte no bom humor para atrair novidades na paquera ou se entende.



Escorpião

Estará irresistível e seu jeito confiante tem tudo para acender a paquera.



Peixes

Sonhando com um novo amor, explore seu lado sedutor e invista no papo.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

BELLA DA SEMANA



PRISCILA ZOO, cantora, compositora e fã de tatuagens

Leitura Dinâmica

Chuva, café quentinho e um bom livro Bom Dia frio!

Goiânia registrou mais de 21 mil casos e sete mortes por dengue em 2025. Já vacinei, mas ainda me preocupo.

Pesquisa: mais de 60% dos brasileiros não querem o Lula e nem o Bolsonaro. Eu também!

Prefeito Sandro Mabel quer mudar a lei sobre cobrança de taxa para piqueniques nas praças de Goiânia.

Foram só dois treinos para Ancelotti conhecer a seleção. O empate com o Equador foi bom.

Débora Bloch e Alice Wegmann estão salvando a novela Vale Tudo! Sem elas já tinha dado sono faz tempo.

Minha felicidade tem nome: Palmeiras!

"A riqueza não se mede pelos bens que se possui, mas sim pelo bem que se faz!" - Miguel Cervantes

“Jesus era resenha”, diz tiktokker que viralizou

Filha de pai ateu e mãe agnóstica, Verônica Tozarini se formou em comunicação e marketing

INSTAGRAM/ ACERVO PESSOAL



Vevito faz sucesso nas redes sociais com mensagem de cunho religioso

FOLHAPRESS

Você já se perguntou o que acontece depois que Cristo ressuscita no domingo de Páscoa? "Depois que ele volta, ele faz o quê? Uma hora ele tem que ir embora, senão ele tava aí dando rolê até hoje", diz Verônica Tozarini, 27, conhecida como Vevito, em um vídeo no Tiktok.

Foi respondendo a essa pergunta, desse jeito sem rodeios, que a influenciadora estourou na rede social. (spoiler: Jesus passa 60 dias sobre a terra e "sobe aos céus" no Corpus Christi).

Filha de pai ateu e mãe agnóstica, Vevito cresceu sem contato com nenhuma religião. Formou-se em biologia, mas se encontrou na comunicação e marketing. Especializou-se em futebol americano e chegou a ser comentarista da modalidade na RedeTV!. Antes de estourar com as leituras bíblicas, já era influenciadora, mas para um público nichado do esporte.

A ideia de ler a Bíblia surgiu como quase tudo na vida dela: pela curiosidade. Encontrou em casa um exemplar, lembrança da

época em que estudou em um colégio católico de São Paulo. Resolveu ler após ser desafiada por uma amiga. "Meu maior ídolo do K-pop é cristão e minha amiga falou que ele não ia gostar de mim porque eu não sabia nada de Cristo", conta à Folha de S.Paulo.

Instigada pelo desafio, começou a ler e se entusiasmou com o livro sagrado. "Tinha coisas ali que eu nunca tinha ouvido falar, a história de Judas é um babado", conta, com seu linguajar que conquistou as redes. Quando algum trecho chamava atenção, ela enviava áudios aos amigos narrando a passagem de forma natural, como se contasse o enredo de um livro ou série.

O sucesso foi tanto que os amigos insistiram para que Vevito gravasse um vídeo para o Tiktok. "Jesus era um cara muito resenha", diz ela em um dos vídeos. Em outro, compara a história de Cristo ao anime "Naruto". E faz uma aposta: a de que o criador do "Naruto" também se inspirou na Bíblia. "A história da 'Quarta Guerra Ninja' é muito parecida com a do Apocalipse", compara.

Massaro é confirmado em série sobre césio-137

REDAÇÃO

A Netflix vai produzir uma minissérie inédita sobre o acidente radioativo com césio-137 ocorrido em Goiânia, em 1987, considerado o maior do mundo fora de uma usina nuclear. “Emergência Radioativa” terá como protagonista o ator Johnny Massaro, que interpretará um físico envolvido na contenção da tragédia. As gravações já estão em andamento.

O elenco também conta com nomes de peso como Paulo Gorgulho, Alan Rocha e Tuca Andrada. A minissérie

foi criada por Gustavo Lipsztein, tem direção de Fernando Coimbra e é produzida pela Gullane, uma das principais produtoras audiovisuais do país.

Segundo a colunista Mônica Bergamo, da “Folha de S. Paulo”, a trama acompanhará corrida contra o tempo para salvar vítimas e conter os danos da contaminação radioativa, que afetou diretamente centenas de pessoas. Entre os casos mais emblemáticos está o da menina Leide das Neves, de apenas 6 anos, que não resistiu à exposição ao material contaminado.

LANÇAMENTO

Vanessa da Mata mira pop radiofônico em novo álbum

Cantora lança obra com 11 faixas e afirma que público escolhe músicas que serão mais ouvidas. 'Antes você tinha uma pessoa que escolhia'

THALES DE MENEZES
FOLHAPRESS

Vanessa da Mata lança seu novo álbum, "Todas Elas", e se mostra cada vez mais no comando do que está fazendo. É um disco de 11 faixas autorais, como é seu trabalho desde a estreia, e pela terceira vez ela produz sozinha.

"Eu sondei alguns produtores antes. Eles não tinham tempo, poderiam fazer mais para a frente, e a minha cabeça já estava há muito tempo com músicas novas. Quer saber? Mande mensagens para os meninos, para os músicos, e começamos na semana seguinte."

Vanessa disse que estava exausta depois da temporada levando aos palcos o musical sobre Clara Nunes. Admite que esse trabalho exigiu dela uma performance mais desafiadora, trabalhando muito com um preparador vocal.

"Depois do musical fiquei cansada de uma maneira como há muito tempo eu não me sentia. Mas novas músicas estavam insistentes na minha cabeça. Elas tinham que sair, eu não tive escolha." E o repertório veio com uma identidade clara — é um disco sobre a condição feminina hoje.

"Maria Sem Vergonha", que abre o álbum, é uma mensagem direta contra as pessoas que acreditam ter o poder de determinar o que as mulheres devem ou não fazer. "A gente tem que falar disso o tempo todo, porque aqui parece que a gente dá dois passos para frente e três para trás." Há um inconfor-



Artista vê lado interessante nas playlists: "me surpreendo"

mismo nas letras, tanto em baladas como nas feitas para dançar.

"Me Adora, Mas" tem um apelo comercial claro, é um exemplo daquilo chamado antigamente de "hit radiofônico", no tempo em que as gravadoras trabalhavam uma música do disco para ser seu carro chefe, tocando nas rádios.

Vanessa vê um lado interessante sobre hoje as canções serem lançadas digitalmente e começarem a entrar

nas playlists de cada um. "O público escolhe as músicas que são mais ouvidas, antes você tinha uma pessoa que escolhia. E eu me surpreendo com a vontade do público. No disco 'Quando Deixamos Nossos Beijos na Esquina', de 2019, eu não apostava na música que dá título ao álbum, mas ela pegou muito."

Ela concorda que "Me Adora, Mas" agrada rapidamente. "Fala de um amor, de um cara narcisista que

faz um caminho ali para segurar a pessoa, mas vai embora. Eu também poderia apostar em 'Esperança', que sempre achei muito forte. Fala do amor pela vida, pelo viver, mesmo com todos os não que a vida oferece. É sobre frustrações, mas mesmo diante delas você continua segurando um pertencimento na vida."

Reggae

"Demorou", um reggae musicalmente intrincado, que desemboca num final poderoso, é um dueto surpreendente com João Gomes, ídolo de quem gosta de forró e piseiro. O inusitado é o contraste com a voz do jovem cantor, muito grave. "O João tem essa tradição na voz, a coisa nordestina. Ele cantando é um senhor, é ancestral. É um menino com voz de um barítono de 80 anos."

Outra parceria vocal no disco, soando de modo mais harmonioso, é com outro nome da nova geração, Jota. pê. "Desde antes de ele fazer disco eu já dava conselhos. Falava sobre as gravadoras, sobre as armadilhas. Eu gosto muito da música dele, do violão dele. Quando ele foi fazer disco me perguntou várias coisas, quando foi assinar contrato com gravadora, também."

Vanessa diz que essa escolha de parceiros passa muito mais por esse lugar de afeto do que pelos desdobramentos comerciais. "Não foi escolher um parceiro porque está bombando no streaming, O João tem essa voz impressionante, e o Jota. pê está num lugar na MPB que tem Lenine, ele lembra uma coisa 'Djavanescas', se eu posso dizer assim. E ele tem personalidade na maneira como toca o violão, que é sofisticada."



DIVULGAÇÃO

Quarteto traz espetáculo a Gyn

O auditório do Lilian Centro de Música será palco neste sábado, 7, às 20h, de apresentação do Front Range Piano Quartet, formado pelos músicos Theresa Bogard (piano), Karen Becker (violoncelo), Erik Peterson (violino) e Glêsse Collet (viola).

O quarteto se destaca por sua versatilidade em importantes festivais e salas de concerto nos Estados Unidos, Europa e América Latina. No repertório do concerto, estão obras de música clássica e contemporânea. Wolfgang Amadeus Mozart, Gustav Mahler, Paul Schoenfield e Clarice Assad — compositores que dialogam entre tradição e inovação — podem aparecer no programa.

A pianista norte-americana Theresa Bogard é intérprete premiada e professora da Universidade de Wyoming. Com um repertório que vai do barroco à música contemporânea, Bogard conquistou o primeiro lugar no Concurso Internacional Mozart de Pianoforte, na Bélgica, e é reconhecida por suas gravações de compositores pouco explorados.

Violoncelista

A violoncelista Karen Becker tem atuação como solista e camerista. Já o violinista Erik Peterson atua ativamente como regente, professor e músico de câmara. Já se apresentou em festivais na Alemanha, Itália e México. A violista Glêsse Collet é a única brasileira do grupo. Natural de Brasília, foi integrante da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro antes de se mudar para os Estados Unidos, em 2016.

O repertório da apresentação inclui obras de Wolfgang Amadeus Mozart, um dos pilares do classicismo vienense, conhecido por sua clareza formal. O programa costuma contemplar, dentre outros, uma obra da brasileira Clarice Assad, reconhecida por escrita inovadora que mistura música clássica, jazz, música brasileira e improvisação. Filha do violonista Sérgio Assad, Clarice é uma das compositoras mais ativas da atualidade. (Welliton Carlos)

Vendas para Guns começam nesta segunda, 9

FOLHAPRESS

A lendária banda de hard rock Guns N' Roses anunciou ontem cinco shows no Brasil em outubro e novembro. A turnê "Because What You Want and What You Get Are Two Completely Different Things" passa por Florianópolis, São Paulo, Curitiba, Cuiabá e Brasília.

O grupo é composto pelo

vocalista e pianista Axl Rose, o guitarrista Slash, o baixista Duff McKagan e, agora, Isaac Carpenter na bateria. Com mais de 24 milhões de ouvintes mensais no Spotify, é uma das bandas de rock mais influentes desde seu primeiro hit, "Sweet Child O' Mine", de 1988.

Serão quatro shows em outubro -dia 21 na Arena Opus, em São José, perto

de Florianópolis; dia 25 no Allianz Parque, em São Paulo; dia 28 na Pedreira Paulo Leminski, em Curitiba; e dia 31 na Arena Pantanal, em Cuiabá. A última apresentação será dia 2 de novembro, em Brasília, na Arena BRB.

Em Florianópolis, a venda geral começa às 10h da quinta (12), no site Uhu. Em Curitiba, às 10h da terça (10), na Bilheteria Digital, e

quinta na bilheteria física.

Em Cuiabá, os ingressos estarão disponíveis na Bilheteria Digital às 9h de terça e, na bilheteria física, a partir das 10h de 17 de junho. Em São Paulo, começa na quinta às 10h, no Eventim e, presencialmente, a partir das 11h do mesmo dia. Já em Brasília, ocorre a partir da terça às 10h, também no Eventim.

OPINIÃO PÚBLICA

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Como a Starlink enriqueceu Elon Musk



SALATIEL CORREIA

Engenheiro

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Elon Musk não se tornou o homem mais rico do mundo apenas por acumular fortunas, mas por revolucionar setores inteiros com uma visão ousada e

uma disposição incomum para correr riscos. Entre seus projetos, a Starlink — serviço global de internet via satélite — representa um marco emblemático da forma como ele redefine mercados estagnados.

Enquanto empresas tradicionais de telecomunicações como Claro e Vivo concentraram seus investimentos na expansão física de suas redes, com cabos, torres e estações terrestres, Musk olhou para o alto — literalmente. Em vez de ampliar a infraestrutura terrestre, ele decidiu conquistar o espaço.

O caminho foi árduo. Musk falhou seis vezes em seus lançamentos iniciais, vendo seus foguetes explodirem e suas esperanças serem adiadas. Mas



não desistiu. Persistente, reinvestiu recursos, reformulou tecnologias e lançou, pela sétima vez, o que viria a ser o embrião da constelação de satélites da Starlink.

Hoje, a internet da Starlink é captada diretamente do espaço, fornecendo acesso rápido e estável mesmo em regiões remotas onde operadoras

convencionais jamais conseguiram chegar. Seu modelo não se prende à geografia: basta um receptor, e o sinal vem do céu. Para o usuário, isso significa conexão sem interrupções, sem depender da infraestrutura física do lugar onde vive.

O sucesso comercial da Starlink tornou-se evidente à medida que milhões

de usuários, em dezenas de países, aderiram ao serviço. A receita disparou, e o valor de mercado da empresa acompanhou. Musk transformou o impossível em cotidiano — e isso tem preço.

O caso Starlink é mais que um feito empresarial; é um exemplo prático do conceito de "destruição criativa", formulado pelo economista austríaco Joseph Schumpeter. Ao inovar radicalmente, Musk não apenas criou um novo serviço — destruiu modelos antigos e obrigou todo um setor a se reinventar. E foi assim, substituindo o convencional pelo revolucionário, que ele não apenas acumulou riqueza, mas reescreveu as regras do jogo.

Má notícia das canetas de emagrecimento



JOÃO JOAQUIM

Jornalista voltado para a cadeia da agropecuária

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

De plano e de coração, trago a minha solidariedade às pessoas que lutam contra os seus excessos ponderais. Nesse sentido, deixo bem nítida e minha franca opinião de que a obesidade, em todos os seus graus é uma doença que seu portador, muitas vezes, não tem culpa. Atenção! Existem as pessoas que são obesas por displicência, comodismo, preguiça em manter uma atividade física continuada, em ter na comida sua fonte permanente de prazer. Então, estes aqui citados têm culpa no cartório e no estilo de vida. E existem pessoas que portam uma predisposição constitucional e genética à obesidade. Tanto que há uma regra quase matemática: um pai obeso, chance de o filho ser obeso, pai e mãe obe-

sos: chance ainda maior do filho se tornar obeso, desde a infância. Mais um alerta aos pais e famílias: uma criança que chega à adolescência obesa, porta uma enorme chance de ser um adulto obeso crônico de difícil controle, mesmo com cirurgia bariátrica.

De modo geral, tanto as dietas como os medicamentos para obesidade são paliativos e de efeitos transitórios. Ou seja, funcionam enquanto se adere a essas medidas de tratamento. O que surgiu de mais moderno são os medicamentos empregados no tratamento do diabetes tipo II. As substâncias da moda são a semaglutida e similares e a tirzepatida, recém aprovada pela ANVISA, no Brasil. As já populares canetas de emagrecer.

São medicamentos de efeito hormonal. Atuam reduzindo os níveis de glicose no sangue, aumentam as taxas de insulina, promovem saciedade, redução de apetite e menor ingestão calórica. Todos muito caros, de muitos efeitos colaterais e contra indicações (doenças de tireoide e pâncreas). E com mais um agravante: o mercado paralelo, com produtos de origem duvidosa, os piratas, e os vendidos de forma criminosa, porque resultam de roubos e assaltos a drogarias. Aí perdem a eficácia, por falta de

conservação em temperaturas adequadas e mau acondicionamento das embalagens. Outro agravante é o preço, em torno de 200 dólares a dose, que em geral se faz 1 vez por semana ou 15 dias.

Uma outra preocupação, com impacto em saúde pública e danos financeiros ao consumidor. O surgimento da venda ilegal de fórmulas de semaglutida e tirzepatida. Vale lembrar que as patentes desses medicamentos não perderam a validade. Os fabricantes detêm esse monopólio. Logo, não existe a versão genérica legal e aprovada por órgãos reguladores como ANVISA, para ser vendida em fórmulas magistrais, em farmácias de manipulação. Trata-se de uma prática ilegal, antiética e de risco ao consumidor, porque não se sabe se a substância do rótulo corresponde ao contido na fórmula, o princípio ativo.

Conclusão específica desses novos medicamentos. São muito eficazes, já bem provados no controle e não cura do diabetes tipo II. Dessa indicação principal surgiu esse insight (percepção), um efeito colateral de perda de peso (efeito colateral benéfico). Os laboratórios viram nessa descoberta uma fonte de lucro; não poderia haver melhor marketing, um "tratamento milagroso de



obesidade". E de fato bem provado e eficaz, enquanto dura o uso do medicamento. Sem milagres, porque é contraindicado e impraticável o uso continuado de um medicamento com esse perfil. Diferente dos antidiabéticos via oral ou insulina, no controle do diabetes II ou I, de uso continuado.

Temos assim, uma classe de medicamentos originalmente indicados no controle do diabetes tipo II; que passa a ser empregado no controle da obesidade. Desvantagens e contra indicações: são de alto custo, com muitos efeitos

colaterais e por vezes intoleráveis como se fossem uma quimioterapia para câncer. E como má notícia para usuários, pacientes e mesmo os fabricantes surgiram as quadrilhas que assaltam as drogarias e os vendem clandestinamente (sabe-se lá como são conservados); a pirataria e formulações clandestinas, cuja bioequivalência e eficácia são desacreditadas, como o afirma a própria ANVISA, na regulação do uso médico e comércio de qualquer medicamento.

FESTA JUNINA

Sertanejos 'invadem' festejos a São João em estados do Nordeste

GABRIEL PORANGABA/ DIVULGAÇÃO

Neste ano, nomes como Luan Santana, Henrique e Juliano, Ana Castela e Chitãozinho e Xororó se apresentam em cidades da região. Mas tradicionais quadrilhas juninas se mantêm preservadas por lá

JOSUÉ SEIXAS
FOLHAPRESS

Quando chega o São João, tiram-se as roupas xadrez do guarda-roupa e a boca já saliva de pensar em comer pamonha, canjica, milho e tantas outras variedades. Tradição do Nordeste, a festividade ganha camadas em cada estado.

Tem quem tenha começado a fazer festas maiores, com direito a camarote e artistas nacionais, há pouco tempo, como Maceió (AL), e quem há anos dispute o título de — maior São João do mundo —, como Caruaru (PE) e Campina Grande (PB), por meio de megafestas que duram o mês inteiro. Nas cidades do Maranhão, é tempo de folclore e Bumba Meu Boi.

Por lá, um dos maiores desafios é preparar o couro do boi, um revestimento de camurça decorado com canutilhos, recobrimdo o corpo do animal. Ele deve ser renovado a cada temporada, para enfim reinar durante os festejos juninos. Segundo o governo do Maranhão, são mais de 400 gru-

pos que se apresentam em todo o estado.

Neste ano, o Bumba Meu São João, como é chamado o evento, acontecerá entre os dias 12 e 18 de junho, em São Luís. Haverá também cucuriá, dança típica do estado, e quadrilhas, bem como apresentações de grande porte, com artistas como Wesley Safadão, Henrique e Juliano, Nattan e Chitãozinho e Xororó.

Algo semelhante será feito em Maceió. Desde 2022, a capital alagoana vem fazendo festejos maiores, com estrutura ampliada, atrações nacionais e forte impulso ao turismo, mesclando uma programação gratuita com a venda de camarotes.

Em 2025, por exemplo, se apresentarão Zé Ramalho, Pablo Vittar, Luan Santana, Alceu Valença e outros artistas, do dia 21 ao 29 de junho. A cidade também não perdeu o elo com o tradicional. Haverá apresentações diárias de forró, coco de roda e quadrilhas juninas.

Em Natal (RN), a programação junina é gratuita, mas a população é convocada a contribuir com 1 kg de alimento não perecível, a ser doado para o Banco de Alimentos Municipal, enquanto há o camarote solidário, no qual o ingresso é adquirido com a doação de três latas de leite em pó, também doados.

A partir de ontem, as apresentações serão no polo Arena das Dunas, contando

com nomes como Luan Santana, Pablo e Calcinha Preta.

Fortaleza (CE) homenageará a Cumade Chica, personagem precursora dos festivais juninos da cidade e responsável pela criação do "Arraiá da Cumade Chica", na década de 70. Ela morreu em 2018, ano em que o evento foi integrado ao calendário oficial de eventos do Ceará. A abertura das festividades ocorreu ontem, no bairro José Walter, território que simboliza a tradição junina na capital. Os eventos são gratuitos, sem o uso de camarotes.

Bahia

Tradicional polo de São João na Bahia, a cidade de Santo Antônio de Jesus. As festas começaram no dia 29 de maio, data que coincide com o aniversário da cidade, com forró pé-de-serra e forró em feira livre. Amanhã, haverá um grande festival regional de quadrilha junina do Recôncavo da Bahia, com participação de 11 comunidades.

Do dia 19 ao 24, vêm as grandes atrações nacionais, como Ana Castella, Simone Mendes, Jorge e Matheus e Calcinha Preta. Junto a eles, haverá também apresentações de artistas locais. A cidade resgatará, neste ano, o 'arrastão junino', que sai às ruas a partir das 15h, durante os cinco dias de São João. Ele é aberto ao público e gratuito.



Luan Santana tirou público do chão com show no São João de Campina Grande (PB)

As megafestas do Nordeste ficam a cargo de Caruaru e Campina Grande, reconhecidamente os maiores São Joões do mundo. Em Caruaru, por exemplo, as festividades começaram no mês de abril, percorrendo

comunidades rurais até chegar à área central do município, e têm programação até o fim de junho, com 1.410 atrações divididas em diversos polos em todo o período, com programação que vai de artistas nacionais a locais.

Celebrações exigem cuidados com queimaduras

SOLIMAR LUZ
AGÊNCIA BRASIL

O mês de junho é marcado pelas tradicionais festas juninas. Bebidas quentes, comidas típicas e fogueiras são símbolos dessa celebração que une pessoas de todas as idades.

Mas, para que a diversão não seja prejudicada, é importante estar atento aos riscos comuns dessa época do ano: fogueiras e fogos de artifício estão entre as principais causas de queimaduras no período. No caso das fogueiras, o ideal é que a estrutura seja montada

em ambiente aberto e sem vegetação próxima, orienta o soldado Jansen, do Primeiro Batalhão de Bombeiros Militar de Salvador, na Bahia.

Outra preocupação são os fogos de artifício, que podem representar risco quando manipulados sem

o devido cuidado. Mesmo adotando todas as medidas de segurança, alerta o soldado Jansen, acidentes ainda podem ocorrer, principalmente queimaduras.

Além da criançada, os especialistas lembram que é importante ficar de olho nos idosos. A pele mais

fina deixa-os mais sensíveis e vulneráveis ao calor intenso das chamas. Além do fato de que alguns têm mais dificuldade para se locomover em locais menos iluminados. E não esqueça. Soltar balão é crime, com pena de até três anos de prisão.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

Acervo de edições
Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE CARNES E DER GO/TO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados nos Estados de Goiás e Tocantins, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social da entidade, resolve: Convocar todos os associados do Sindicato, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 27/06/2025, às 15:00 (quinze horas), na sua subsele, localizada na Rua Quintino Bocaiuva nº 468, Setor Campinas, Goiânia - Go., em primeira convocação, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Leitura, discussão e votação do Relatório de Atividades/2024; 2) Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto do Balanço Financeiro/2024 com parecer do Conselho Fiscal; 3) Assuntos diversos de interesse da categoria. Caso não seja obtido o quórum estatutário em primeira convocação, a assembleia será realizada em segunda convocação às 16:00 (dezesseis horas), no mesmo dia e local, com qualquer número de presenças. Goiânia, 02 de junho de 2025. Edvard Pereira de Souza - Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
O Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação nos Estados de Goiás e Tocantins, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social da entidade, resolve: Convocar o Conselho de Representantes dos Sindicatos filiados (associados) em gozo de seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 27/06/2025, na Rua Quintino Bocaiuva, nº 468, Setor Campinas, Goiânia - Go., às 10:00h (dez horas), em primeira convocação, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Leitura, discussão e votação do Relatório de Atividades/2024; 2) Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto do Balanço Financeiro/2024, instruído com parecer do Conselho Fiscal; 3) Assuntos diversos de interesse da categoria e da entidade. Caso não seja obtido o quórum estatutário em primeira convocação, a assembleia será realizada em segunda convocação às 11:00 h (onze horas), no mesmo dia e local, com qualquer número de presenças. Goiânia, 02 de junho de 2025. Edvard Pereira de Souza - Presidente.